Avaliação após um ano da implantação do Teste Rápido para Tuberculose em uma Unidade de Saúde em Porto Velho/RO

Liziane R. Dantas¹, Nilda O. Barros², Vívian Gabriele P. Gonçalves⁴, Anderson Cristino A. Silva¹, Maria Socorro C. Oliveira³, José Avelino C. Júnior⁴, Maria Manuela F. Moura⁴, Cleoni A. Mendes de Lima¹.

¹Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia- Porto Velho,RO, Brasil; ²Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia, Porto Velho,RO, Brasil; ³Instituto Federal de Rondônia-Ariquemes,RO, Brasil; ⁴Universidade Federal de Rondônia,Campus BR 364, Porto Velho, RO, Brasil

O diagnóstico rápido da tuberculose (TB) e a detecção de isolados de *Mycobacterium tuberculosis* resistentes a medicamentos são fundamentais para intervenções bem sucedidas em Saúde Pública. O diagnóstico da tuberculose exige a disponibilidade de ferramentas de diagnóstico que permitem a rápida detecção de *M. tuberculosis* em amostras clínicas. Em uma Unidade de saúde, além do equipamento para teste rápido molecular também é realizada a baciloscopia. Foram analisados no período de 15 de maio de 2015 a 15 de maio de 2016, os resultados dos testes rápidos versus baciloscopias para tuberculose em um ano a partir da implantação do mesmo no município de Porto Velho/Rondônia. O número de teste rápido para tuberculose foi 2.031, sendo 1.766 (87%) negativos e 265 (13%) positivos, enquanto que o número de baciloscopias foram 1.511, com 1.434 (95%) negativas e 77 (5,%) positivas. Observamos o aumento de casos no diagnóstico da tuberculose a partir da implantação do teste rápido em 3 vezes. É necessário o aumento da demanda em testes rápidos, para um maior número de diagnóstico. A disponibilidade do método de diagnóstico molecular capaz de detectar o *M. tuberculosis* em amostras clínicas pode facilitar a identificação dos pacientes com tuberculose e tratamento para um melhor controle da doença.

Palavras chaves: *M. tuberculosis*, teste rápido, Saúde Pública.

Apoio: AGEVISA/RO